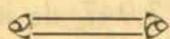


*Largo General Vasco*

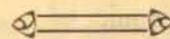
# COMMERCIO E INDUSTRIA

PUBLICAÇÃO DE INQUERITO A' VIDA NACIONAL

ANNO I



Florianopolis, 28 de Março de 1922



N. 7

Um prestimoso auxiliar do governo fecundo do  
benemerito Sr. Dr. Epitacio Pessoa



**Dr. Simões Lopes**

Ministro da Agricultura e presidente da Comissão do  
Centenario da Independencia

# Os Estados Unidos e a divida dos Alliados

A commissão nomeada pelo Governo para proceder á consolidação da divida aliada vae fazer frente a uma das maiores operações financeiras jamais tentada aqui.

Compete-lhe negociar com vinte diferentes nações sobre o pagamento ou conversão em obrigações a longo praso de mais de 11.333 milhões de dollars, somma a quanto monta o que devem aos Estados Unidos os paizes alliados e outras nações.

Na sua maioria, essas dividas tem a forma de obrigações a juros de 5 por cento, dadas pelos governos estrangeiros como garantia de seus empréstimos de guerra.

A Commissão, segundo os termos da lei respectiva, converterá todas essas

dividas em obrigações a longo praso, pagaveis no maximo até 25 annos e com um serviço de juros não inferior a 4 1/4 por cento.

Dos vinte paizes devedores aos Estados Unidos, todos, com excepção apenas de tres — Cuba, Grecia e Nicaragua — estão atrazados nos pagamentos dos juros.

Esses juros atrazados sóbem á enorme cifra de 1.183 milhões de dollars e também a Commissão deverá determinar a forma do pagamento dos mesmos.

Por um compromisso entre as potencias, o pagamento de juros dos empréstimos de guerra foi postergado por um periodo de tres annos, a expirar em Abril.

Os principaes devedores dos Estados

Unidos são a Inglaterra, com obrigações no valor de 4.166.318.358 dollars e 509.173.722 dollars de juros; a França, com 3.359.104.083 dollars e 357.917.947 de juros; a Italia, com 1.84.034.050 e 202.279.632 de juros; a Belgica, com 377.564.298 e 42.699.698 de juros; a Russia, com 192.601.297 e 30.558.954 de juros, e a Polonia, com 135.620.583 de obrigações e 12.692.474 de juros.

Depois, entre a Tcheco-Slovaquia, que deve 61 milhões, e a Liberia, que, com os seus 26.000 dollars de obrigações, é quem menos deve, figuram mais os seguintes paizes, com sommas de 60 milhes para baixo; Armenia, Austria, Cuba, Esthonia, Lithuania, Rumania e Servia.

## A incrementação do commercio allemão

(Do Jornal do Commercio)

Acaba de passar pelo nosso porto o paquete «Antonio Delfino», uma das novas grandes unidades com que os allemães se esforçam para reconquistar o lugar occupado por sua frota antes da guerra. Nem o tratado de Versalhes nem a situação financeira lhes permittem occupar-se, por emquanto, de substituir a bella frota de guerra — então a segunda do mundo — cuja principal parte jaz submersa no ancoradouro de Scapa Flow, e a sestante serve de alvo nos exercicios das esquadras e aviões das nações aliadas ou «associadas», como os americanos preferem dizer.

E' sabido que o Governo do Reich já forneceu auxilios superiores a uma duzia de bilhões de marcos para a reconstrução da frota mercante a que dera colossal impulso o genio administrativo de Ballin, o famoso armador de Hamburgo, cujos nervos, entretanto, não supportaram a derrocada de sua obra.

Evidentemente, Ballin, como a quasi totalidade dos suicidas, foi precipitado; si se houvesse deixado viver mais um ou dous annos apenas, teria assistido ao renascimento da frota mercante germanica, de que para nós desta banda atlantica são impressionantes indícios os dous «leviathans» surgidos nas ultimas

semanas — «Cap. Polonio» e «Antonio Delfino».

O primeiro traz um nome aqui bem conhecido, a que, por signal, se associa uma tragica recordação, o naufragio do monitor «Solimões», diante da perigosa ponta da costa meridional, onde antes e depois varios outros sinistros maritimos occorreram.

Mais «Antonio Delfino», quem é, por que ?

«Antonio Delfino» já não é, foi um corretor de navios argentinos, fallecido em Buenos Ayres tão recentemente que, com apenas mais quatro ou cinco semanas de vida, teria assistido a entrada no estuario do Prata do paquete que traz o seu nome.

Foi esta a homenagem que o reconhecimento dos allemães quiz prestar ao amigo que durante a guerra, foi o bom e desvelado protector dos marinheiros seus compatriotas que em condições difficeis se encontravam na Argentina.

Admiro não tivesse ainda sido contada aqui a origem da denominação do grande transatlantico, tão honroso para a memoria do humanitario «Antonio Delfino» como para os sentimentos de de gratidão de seus glorificadores — Z.

Telephone 225 End. tel.: Metallurgica  
**Fabrica**

**METALLURGICA BRASILEIRA**

Jorge Lepper & Co.

Joinville — Estado de Santa Catharina — Brasil

**3 Rua de S. Joaquim 3**

**Estabelecimento** que dispõe de machinas aperfeiçoadas e ferramentas modernas, dirigido por um profissional de longos annos de pratica no ramo.

**Fabricantes de Machinas, Ferramentas e Armações**

**Especialidade** Moendas para canna em diversos modelos. Machinas para olarias, machinas para a industria de madeira. Prensas de copiar etc. Systemas aperfeiçoados e modernos.

**Grande Fundição de Ferro e outros Metaes** Construcções em ferro e obras em chapas de ferro

**Concertos:** Executam-se quaesquer concertos em machinas de toda especie, podendo-se fabricar de novo peças inteiras que estejam inutilizadas.

**ESPECIALIDADE:** Tornear cylindros para machinas, motores, e bombas com aparelhos, de proprio systema.

**Escritorio de Enghenaria** — Instalação de turbinas, machinas a vapor, etc.

# O resultado do pleito presidencial

## O valor dos nossos principios de ordem

O pleito de 1.<sup>o</sup> de Março foi a sa-  
gração magnifica e esperada aos emi-  
nentes Candidatos da Convenção Na-  
cional.

De nada valeram os pruridos de re-  
volta e esperança em possiveis melin-  
dres das classes armadas. O sr. Arthur  
Bernardes e o seu companheiro de chapa  
receberam do povo brasileiro, genuina-  
mente representado pelas suas *elites*,  
quasi quinhentos mil votos, numa elei-  
ção que correu livremente, sob as ga-  
rantias tutelares do actual governo da  
Republica.

Não somos um paiz de caudilhagem,  
nem poderemos retrogradar em nossos  
fóros de cultura civica e politica. Te-  
mos a consciencia limpida do papel que  
representamos no continente, desde os  
tempos do Imperio. A democracia mais  
pura viveu sempre no nosso instincto de  
grandeza e perfeição.

Os que pretendiam uma subversão

da ordem publica, estão a esta hora  
desilludidos. A nação escolheu nas ur-  
nas o futuro director dos seus destinos,  
sem truculencias de coroneis chefetes,  
num pleito que nos honra e dignifica.

O Brasil precisa de paz para pro-  
gredir serenamente; da união inquebran-  
tavel dos seus filhos para a obra com-  
mum do esplendor nacional; do desin-  
teresse, da probidade, do trabalho, do  
civismo—forças que dynamisam e go-  
vernam o mundo.

A vida nacional encaminha-se, atra-  
vez das difficuldades innumeradas da hora  
presente, para um surto decisivo e in-  
sopitavel. Seremos, em futuro não re-  
moto, uma potencia grandiloqua, que  
assim o demonstra o patrimonio de  
riqueza do nosso solo privilegiado.

Os srs. Arthur Bernardes e Urbano  
dos Santos alcançaram em dezeseis Es-  
tados da Federação consideravel maio-  
ria. Não se registrou uma violencia.

Apenas appareceram, como de costu-  
me, os protestos platonicos dos opposi-  
cionistas obedecendo a designios secre-  
tos...

Pode-se affirmar que sahimos desta  
formidavel campanha politica, sem ou-  
tra tristeza que a da verificação de pro-  
cessos repugnantes de diffamação. Vi-  
mos em letra de fôrma doestos, injurias,  
perfidias, ataques á honra privada, cou-  
sas que causam repulsa e inspiram asco.  
O adversario só deve ser combatido  
com as armas dignas do livre exame,  
na sua conducta anterior, no seu pas-  
sado politico. Adoptar outro systema é  
merecer o desprezo da legitima opi-  
nião.

Regozijemo-nos, pois, com o trium-  
pho memoravel dos illustres candidatos  
da Convenção Nacional. Esperemos so-  
bretudo a sua acção dignificadora e fe-  
cunda em prol dos sagrados interesses  
do Brasil.

Instituto Commercial do Rio de Janeiro

Succursal de Florianopolis—Curso Pratico de Commercio (C. P. C.)

Reconhecido pelo Governo Federal, com o decreto n. 3239 de 10 de Janeiro de 1917

**Curso de Guarda-livros**

Condições de matricula: Saber ler e escrever, fazer as quatro operações sobre inteiros.

Taxas: de matricula: 10\$000 — de frequencia: 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> annos 10\$000 — 3.<sup>o</sup> anno 15\$000.

No intuito de favorecer a numerosa classe dos

**Guarda-livros praticos**

em face das novas regulamentações da profissão, o "Instituto" instituiu EXAMES VAGOS que serão effectuados em  
qualquer epoca do anno, permitindo a sua inscripção a todo o candidato que, provando exercer a profissão de  
guarda-livros, queira obter um diploma reconhecido pelo Governo Federal.

As materias exigidas para essa prova são: Português (pratico), Arithmetica Commercial, Calligraphia, Escripção  
Mercantil e Noções de Direito Commercial.

Informações detalhadas, no Curso Pratico de Commercio, á rua Felipe Schmidt n. 18

## Uma administração excepcional

Alguns dados do relatório apresentado ao exmo. sr. ministro da Fazenda pelo cel. Silvino Carneiro da Cunha, d. d. Delegado Fiscal em Santa Catharina.

A actuação do cel. Silvino Carneiro da Cunha no posto de Delegado Fiscal tem sido operosa, efficiente e fecunda. O movimento na Delegacia Fiscal cresce dia a dia, com o melhor aparelhamento burocratico que lhe imprimiu, ao assumir o seu alto cargo o cel. Silvino. Sente-se o sopro de renovação, trabalho methodico, selecção de capacidades, em todas as dependencias do importante estabelecimento publico.

Impõe-se a equiparação da Delegacia Fiscal em Santa Catharina á do Paraná, pela efficiencia dos innumerados serviços desempenhados com zelo e dedicação pelos respectivos funcionarios. O cel. Silvino é um espirito pragmatico, orientando com a sua notoria clarividencia os seus subordinados, laborioso e arguto, praticando as mais bellas normas de administração.

Citemos, numa summula apressada, os principaes dados do magnifico e extenso relatório do cel. Delegado Fiscal:

### Officios recebidos:

Das repartições do Ministerio da Fazenda.....	3.412
« « « « «	
Justiça.....	195
« « « « «	
Viação.....	367
« « « « «	
Guerra.....	275
« « « « «	
Marinha.....	188
« « « « «	
Agricultura.....	687
Requerimentos diversos.....	988
	<u>5.802</u>
Officios expedidos	
A' Directoria do Gabinete.....	74
« « da Receita	
Publica.....	176
« « da Despeza	
Publica.....	113
« « da Contabilidade Publica.....	126
A's diversas autoridades de fóra do Estado.....	325
Idem dentro do Estado.....	296
	<u>1.110</u>
Portarias expedidas	
Portarias interuas.....	780

## A importancia do veto

### A redução da despeza papel e o augmento da receita ouro

#### Um suelto do Jornal do Commercio

Um rapido exame do novo orçamento publicado deixa, logo á primeira vista, a convicção da falta de fundamento de certas noticias publicadas ultimamente quanto aos algarismos da despeza que vai ser votada e da que deixou de ser sancionada.

Tem-se affirmado que o novo orçamento é igual, se não excede o que foi rejeitado com a approvação do veto. E' facil, porém, verificar o engano dos que affirmam semelhante cousa. As despezas que estão dentro das verbas do orçamento *vetado* sommam . . . . . 847.042:015\$524 papel e . . . . . 82.692:576\$331 ouro. As do projecto já publicado estão fixadas em 826 mil contos papel, mais ou menos (a Commissão não fez a somma total de todos os Ministerios nem a parcial do Ministerio da Justiça), de modo que resalta desde logo uma differença de cerca de 21 mil contos para menos na verba papel, dentro das tabellas do possoal e do material. Na verba ouro, porém, houve o pequeno augmento de 3 mil contos approximadamente, para juro de emprestimo, se não nos enganamos, quantia essa que só por esquecimento deixou de ser incluída no orçamento *vetado*.

Assim, dentro das tabellas, houve

redução de 21 mil contos papel e augmento de 3 mil contos ouro em algarismos approximados. Basta isso para não ser o novo orçamento *a mesma cousa ou couoa peor* que o rejeitado. Convém, entretanto, observar que o grosso dos augmentos de despeza no orçamento *vetado* estava na cauda, da qual o veto apenas considerou as disposições de character imperativo, pondo de lado as autorizações. Pois bem, essas disposições imperativas, *que elevavam a despeza de muito mais de cem mil contos*, não estão incluídas no novo orçamento: esses cento e muitos mil contos foram cortados.

Ora, se as tabellas apresentam redução e se as disposições de character obrigatorio, cuja execução acarretaria despeza tão avultada, não foram mantidas, como chegar-se á conclusão de que o orçamento em estudo contém despeza ihual ou superior á do *vetado*?

Parece, ao contrario, que nenhuma duvida póde haver quanto á redução das despezas feita pela Commissão de Finanças da Camara, de accôrdo com o seu voto anterior, favoravel ao veto. Esta verdode poderá ser melhor demonstrada quando conhecermos os algarismos definitivos do trabalho da Commissão.

A's Alfandegas de Florianopolis e S. Francisco.....	290
A's Mezas de Rendas de Itajahy, Laguna e Tijucas.....	236
Aos Agentes Fiscaes do Consumo.....	17
A's Collectorias Federaes (19)	790
	<u>1.613</u>
Circulares e telegrammas expedidos	
Circulares diversas.....	15
Telegrammas diversos.....	963
	<u>978</u>
Recapitulação	
Officios recebidos.....	5.802
« expedidos.....	1.110
Portarias expedidas.....	1.613

Circulares expedidas.....	15
Telegrammas expedidos.....	996
	<u>9.503</u>

Por esses dados ligeiros percebe-se a admiravel organização, a febre de trabalho, o espirito novo que lhe imprimiu a clarividencia notoria do eminente cel. Silvino Carneiro da Cunha, cujas qualidades de administrador bem houve o exmo. sr. Presidente da Republica laurear, confiando-lhe um posto de altas responsabilidades. Além disto, o cel. Delegado Fiscal é um distribuidor sereno de justiça, muito dessemelhante de certas entidades que se aproveitam do cargo que occupam, para perseguir até o traumatismo moral velhos e probos funcionarios...

# SECÇÃO COMMERCIAL

## COTAS

O bem feito Boletim Commercial, em sua ultima edição publicou um judicioso artigo do educacionista La Fayette Cortes, bordando finos e acertados commentarios em derredor do ensino commercial.

Historiando a nossa «ausencia absoluta da ensino technico» que creou entre nós a convicção de que o commercio era carreira mesquinha, em que se deveriam acolher os filhos retardatarios da burguezia, os incapazes e os abulicos, v. v. têm estas palavras candentes de verdade:

«O engodo do bacharelado, da litteratice, de todo o longo cortejo do theorismo metaphysico, que tanto tempo nos fez perder, não tardou a enriquecer o estrangeiro, que aqui aportava aparelhado technicamente para vencer e dominar. Não temos que nos queixar dos nossos hospedes, mas tão somente da ingenuidade com que nas entregavamos á extravagante phantasia de menosprezar as carreiras commerciaes e industriaes, della afastando o escol intellectual da nação.

Os proprios commerciantes brasi-eram os primeiros a encaminhar os seus filhos para o bacharelado, em vez de educal-os technicamente, formando os seus successores, os seus continuadores. Data de pouco tempo o despertar desse sonho enganador que tantas desillusões creou atravez de tantas gerações de illudidos e que tão decisivamente contribuiu para o empobrecimento nacional.»

E assim foi.

Nota-se agora uma como reacção ao meio dessolvente e apathico. É uma dessas tentativas, a mais brilhante talvez, é a que organiza, e mantém os cursos commerciaes e agricolas, «conquistando as melhores intelligencias da nossa mocidade, o que vale dizer que se está preparando um grande surto economico para o nosso paiz. Será esse o sopro fecundo de actividade nova que nos impulsiona-rá para o futuro.»

As nossas escolas, conclue s. s., citando Souberain toca a tarefa de vulgarisar, de generalisar todos os recursos que podem tirar dos conhecimentos scientificos e das suas rigo-rosas applicações praticas, associando o laboratorio e a fabrica».

«Tudo, felizmente, indica que vomos comprehendendo a situação. Já conquistamos a redução do numero de horas de trabalho no commercio para os nossos jovens que podem, assim, mesmo á noite, entregar-se ao cultivo do espirito.

Mais alguns annos e o brasileiro

que tiver passado pelos cursos commerciaes modernamente orientados, sobretudo o que tiver praticado nos escriptorios modelos, saberá elevar o commercio brasileiro nas suas relações intensas com as nacionalidades que se approximarem da nossa.

No campo economico, como no campo internacional, é tão importante a eficiencia do ensino commercial orientado por methodos intelligentes e pratibos, que todas as nações que a organizam começam a colher, dentro de poucos annos, os fructos desse esfosço util e benefico.»

Oxalá assim seja.

J.

## A exportação de banha

A exportação de banha foi no anno passado muito menor do que no anterior, embora ultrapassasse de muito das remessas de antes da guerra. Assim, em 1921 exportamos 5.198 toneladas contra 11.166 em 1920, 20.098 em 1919, 13.270 em 1918 e 25 em 1913.

O valor correspondente foi de 9.731 contos em 1921, 22.459 em 1920, 39.889 em 1919, 26.164 em 1918 e 29 em 1913.

## A exportação de carne em conserva

A exportação de carne em conserva, que se desenvolveu tanto durante a guerra e no primeiro anno da paz, decahiu depois e esse declinio se assenuou no anno passado. Assim em 1921 as remessas desse artigo para o exterior foram de 1.283 toneladas contro 1.649 em 1920, 25.323 em 1919, 17.223 em 1918 e 223 em 1913.

O valor correspondente foi de 2.353 contos em 1921, 3.179 contos em 1920, 42.138 em 1919, 26.202 em 1918 e 200 em 1913.

## Os impostos estaduaes e o commercio

E' de todo digna de louvores a solução que o governo do Estado vem de dar ás reclamações que lhe foram feitas pela «Associação Commercial» e «Associação Commercial dos Varejistas» desta capital, a proposito dos sellos appensos a mercadorias e de verba que foram creados para o corrente anno. Conforme edital publicado pela Mesa de Rendas, em Fevereiro findo, estavam os cammerciantes obrigados a pagar até 1.º de Março o sello correspondente as mercadorias que possuiam em 31 de Dezembro de 1921. Evidentemente essa exigencia encerrava uma clamorosa injustiça, e foi por esse motivo que ambas as associações de -ommerciants desta capital interferiram junto ao governo do Estado fazendo sentir a impossibilidade de ser executada tal medida.

O governo estadual, tendo em vista os motivos que lhe foram expostos, tomou na devida consideração as reclamações das entidades commerciaes e resolveu o assumpto de uma maneira satisfactoria. Isto é, deu o praso de 6 mezes a partir de 1.º de Janeiro, para que os srs. varejistas exgotem as mercadorias que não hajam pago o sello estadual e ainda se achem em stock.

As estatisticas sobre o petroleo mexicano demonstram um desenvolvimento extraordinario da produção nestes ultimos tempos. Dahi, a nova orientação do governo e das emprezas industriaes mexicanas, procurando intensificar a exportação para os grandes centros consumidores da Europa e da Asia.

Para este ultimo continente, pensa-se, agora, no Mexico, em fazer o transporte pelo Canal do Panamá, pois o custo baixo da produção do oleo mexicano e a extraordinaria força dos seus «geysers» permittirão uma collocação vantajosa daquelle producto em todas as regiões asiaticas mal abastecidas do mesmo.

O novo tratado commercial entre Portugal e a Allemanha, autoriza a entrada nos mercados teutonicos, durante um anno, de 40.000 hectolitros de vinho do Porto, 10 mil hectolitros de vinhos Madeira, obrigando-se o governo á concessão, durante equal periodo, de favores estipulados pelo regimen denominado da «nação mais favorecida pela taxa minima».

## “COMMERCIO E INDUSTRIA”

Publicação de inquerito á vida nacional  
ANNO I NUMERO 7  
CAIXA DO CORREIO, 114

### Clinica Electro Dentaria

DE  
ACHYLLES WEDEKIN DOS SANTOS  
Cirurgião dentista

Garante perfeição e durabilidade

Consultas—das 8 as 12 e das 14 ás 17 horas  
Rua Fernando Machado, 12 Florianopolis

## Hotel Avenida

Rio de Janeiro

O mais importante do Brasil  
Agua corrente e telephone em  
todos os quartos

Endereço Telegraphico: AVENIDA - Rio

# Os portos do Brasil

## O seu movimento no commercio exterior

Graças a gentileza do director da Estatística Commercial podemos publicar os seguintes confrontos ineditos do movimento dos nossos portos:

### EXPORTAÇÃO

#### Amazonas:

	1913	1921
Contos...	78.374	39.076
Libras...	5.224.927	1.348.439

#### Pará:

Contos...	74.725	21.696
Libras...	659.209	741.996

#### Ceará

Contos...	12.287	20.508
Libras...	819.203	684.826

#### Rio Grande do Norte:

Contos...	6.210	5.385
Libras...	413925	199.593

#### Parahyba:

Contos...	11.902	8.404
Libras...	793.460	301.752

#### Pernambuco:

Contos...	19.570	81.209
Libras...	1.304.658	2.788.214

#### Alagôas (portos):

Contos...	4.879	19.205
Libras...	325.206	672.366

#### Sergipe:

Contos...	197	—
Libras...	13.137	—

#### Bahia:

Contos...	61.817	133.922
Libras...	4.120.819	4.649.328

#### Espirito Santo:

	1913	1921
Contos...	20.072	47.664
Libras...	1.338.146	1.598.578

#### Rio de Janeiro (Capital Federal):

	Contos	Em libras
1913...	119.509	7.967.249
1918...	251.490	13.444.369
1919...	348.172	21.045.894
1920...	261.518	15.698.391
1921...	224.968	9.449.498

#### S. Paulo (Santos):

	Contos	Em libras
1913...	490.297	32685.287
1918...	371.446	20.005.365
1919...	1.087.487	64.457.871
1920...	860.476	53.250.301
1921...	841.014	28.771.457

#### Paraná (portos):

	1913	1921
Contos...	32.377	43.088
Libras...	2.158.428	1.478.505

#### Santa Catharina (portos):

Contos...	4.203	11.462
Libras...	280.156	396.760

#### Rio Grande do Sul (portos):

Contos...	29.986	120.405
Libras...	1.999.106	4.079.668

#### Matto Grosso (portos):

Contos...	981.767	1.709.722
Libras...	65.451.136	53.586.898

### IMPORTAÇÃO

#### Amazonas (portos):

	1913	1921
Contos...	21.547	7.025
Libras...	1.436.486	251.476

#### Pará (Belém)

Contos...	43.038	21.262
Libras...	2.869.203	754.610

#### Maranhão (S. Luiz)

	1913	1921
Contos...	8.581	7.682
Libras...	572.076	273.262

#### Piauhy:

Contos...	1.655	3.298
Libras...	110.313	132.366

#### Ceará (Fortaleza):

Contos...	14.259	57.451
Libras...	950.528	1.406.007

#### Rio Grande do Norte (Natal):

Contos...	3.477	6.940
Libras...	231.298	236.848

#### Parahyba (Cabedello):

Contos...	5.073	11.669
Libras...	338.184	403.694

#### Pernambuco (Recife):

Contos...	60.432	93.012
Libras...	4.028.774	3.303.358

#### Alagôas (portos):

Contos...	10.508	16.352
Libras...	700.504	589.141

#### Sergipe (Aracajú):

Contos...	2.605	1.609
Libras...	173.700	62.329

#### Bahia:

Contos...	53.185	57.119
Libras...	3.545.683	2.059.333

#### Espirito Santo (Victoria):

Contos...	3.753	2.362
Libras...	250.186	80.199

#### Rio de Janeiro (Capital Federal):

	Contos	Em libras
1913	392.329	26.155.297
1918	460.426	24.538.987
1919	581.217	33.994.185
1920	966.756	57.388.785
1921	739.955	26.486.414

#### S. Paulo (Santos):

1913	223.103	18.206.880
1918	257.700	13.756.511
1919	381.016	22.298.052
1920	613.457	36.838.290
1921	508.568	18.323.737

#### Paraná (portos):

	1913	1921
Contos...	16.397	17.594
Libras...	1.093.157	612.980

#### Santa Catharina (portos):

Contos...	8139	11.986
Libras...	542.570	426.762

#### Rio Grande do Sul (portos):

Contos...	83.813	122.814
Libras...	5.587.528	4.393.039

#### Matto Grosso (portos):

Contos...	5.601	3.134
Libras...	373.443	112.478

# Deutsch Suedamerikanische Bank A. G.

(Banco Germanico da America do Sul)

Balancete da Succursal do Rio de Janeiro  
em 28 de Fevereiro de 1922

## ACTIVO

Letras descontadas.....	5.040:255\$706
Letras e efeitos a receber :	
Em cobrança do exterior.....	1.857:375\$440
Letras e efeitos a receber :	
Em cobrança do Interior.....	14.428:993\$225
Emprestimos em contas correntes.....	14.107:069\$150
Valores caucionados.....	1.114:674\$500
Valores depositados.....	5.058:407\$500
Caixa matriz.....	8.137:815\$768
Agencias e filiaes no exterior.....	93:934\$594
Correspondentes do exterior.....	13.083:940\$344
Correspondentes do Interior.....	1.679:415\$298
Titulos e fundos pertencentes ao Banco..	294:619\$428
Hypothecas.....	300:000\$000
Caixa em moeda corrente, no Banco do Brasil e em outros bancos.....	11.093:901\$961
Diversas contas.....	1.011:649\$801
	<u>77.302:052\$715</u>

## PASSIVO

Capital.....	2.205:000\$000
Fundos de reserva.....	540:015\$767
Depositos em conta corrente com e sem juros.....	10.443:525\$393
Depositos a prazo fixo.....	10.545:381\$500
Letras em conta de cobrança do exterior.....	1.857:375\$440
Letras em conta de cobrança do interior.....	14.428:993\$225
Titulos em caução e em deposito.....	6.173:082\$000
Caixa Matriz.....	3.985:500\$000
Agencias e filiaes do exterior.....	6.406:683\$554
Correspondentes do exterior.....	17.950:658\$455
Correspondentes do interior.....	1.379:559\$290
Valores hypothecarios.....	300:000\$000
Letras a pagar.....	521:017\$300
Diversas contas.....	565:260\$791
	<u>77.302:052\$715</u>

S. E. & O. — Os directores, — Croissant. — Woehrte.

# Banco Allemão Transatlantico (Deutsche Ueberseeische Bank)

Balancete das Filiaes: Rio de Janeiro, São  
Paulo, Santos e Curityba, em 28  
de Fevereiro de 1922

## ACTIVO

Letras descontadas.....	13.910:757\$145
Letras e efeitos a receber em co- brança do exterior.....	2.921:576\$191
Letras e efeitos a receber em co- brança do interior.....	17.905:184\$651
Emprestimos em contas correntes.....	29.211:238\$240
Valores caucionados.....	8.016:623\$690
Valores depositados.....	6.875:927\$420
Caixa Matriz.....	27.183:244\$696
Agencias e filiaes no exterior.....	776:933\$677
Agencias e filiaes no interior.....	13.065:153\$653
Correspondentes do exterior.....	23.284:565\$734
Correspondentes do interior.....	2.485:584\$880
Titulos e fundos pertencentes ao banco	864:314\$200
Caixa :	
Em moeda corrente no banco.....	11.314:913\$827
Em moeda de ouro no banco.....	7:627\$850
Em outras especies no banco.....	17:783\$135
Em bancos.....	8.361:528\$425
Diversas contas.....	19.701:907\$237
	19.701:922\$538
	<u>185.904:933\$952</u>

## PASSIVO

Capital.....	3.675:000\$000
Depositos em conta corrente com juros	17.727:794\$458
Deposito a prazo fixo.....	13.024:882\$690
Deposito em conta de cobrança do ex- terior.....	2.921:576\$191
Deposito em conta de cobrança do in- terior.....	17.905:184\$651
Titulos em caução e em deposito.....	14.898:551\$110
Caixa Matriz.....	32.785:635\$556
Agencias e filiaes no exterior.....	34:209\$857
Agencias e filiaes no interior.....	14.140:121\$766
Correspondentes do exterior.....	31.398:583\$249
Correspondentes do interior.....	38:196\$140
Letras a pagar.....	1.006:997\$790
Diversas contas.....	36.359:200\$494
	<u>185.904:933\$952</u>

S. E. & O. — L. Lewin, Director Gerente —  
G. Hanstein, contador.

# Inspectoria Geral dos Bancos

Delegacia Regional de Florianopolis

(Mez de Fevereiro de 1922)

Officio de 1º de Fevereiro ao exmo. sr. dr. Inspector Geral dos Bancos, com a demonstração das Diversas Contas, enviada pelo Banco Nacional do Comercio.

Officios de 1º, 10, a respeito de serviço desta delegacia.

Officio aos srs. Henrique Jordan & Comp., A. Baptista & Comp. Ltda., Alexandre Schlemm & Comp., Affonso Lepper & Comp. sobre mercadorias de sua exportação.

Officio ao Coronel Delegado Fiscal, sobre a quota de restituição do Banco Sul do Brasil.

Officio do sr. Collector Federal de Joinville. Inteirado.

Officios do Banco Nacional do Comercio. Inteirado.

Officio do Coronel Delegado Fiscal remettendo os demonstrativos das operações do cambio effectuadas pela

Agencia do Banco Nacional do Comercio em Joinville.

Officio dos srs. Hoepcke, Irmão & Cia. Inteirado.

Officio do Banco Sul do Brasil. Inteirado.

Officio do exmo. sr. Inspector Geral dos Bancos, n. 76. Inteirado.

Officio do Banco Nacional do Comercio em Porto União. Inteirado.

Idem da Meza de Rendas Alfandegada de Itajahy. Inteirado.

Idem do Banco do Brasil remettendo o balancete de Janeiro. Inteirado.

Idem do coronel Delegado Fiscal. Inteirado.

Circulares ns. 4 e 5, do exmo. sr. Inspector Federal dos Bancos. Inteirado.

Officio do Banco do Brasil, de 2 de Fevereiro. Inteirado.

Telephone 225 End. tel.: Metallurgica

Fabrica

**METALLURGICA BRASILEIRA**

Jorge Lepper & Co.

Joinville—Estado de Santa Catharina—Brasil

**3 Rua de S. Joaquim 3**

**Estabelecimento** que dispõe de machinas aperfeiçoadas e ferramentas modernas, dirigido por um profissional de longos annos de pratica no ramo.

**Fabricantes de Machinas, Ferramentas e Armações**

**Especialidade** Moendas para canna em diversos modelos. Machinas para olarias, machinas para a industria de madeira. Prensas de copiar etc. Systemas aperfeiçoados e modernos.

**Grande Fundição de Ferro e outros Metaes** Construções em ferro e obras em chapas de ferro

**Concertos:** Executam-se quaesquer concertos em machinas de toda especie, podendo-se fabricar de novo peças inteiras que estejam inutilizadas.

**ESPECIALIDADE:** Tornear cylindros para machinas, motores, e bombas com aparelhos de proprio systema.

**Escritorio de Enghenaria** --- Instalação de turbinas, machinas a vapor, etc.

**Affonso Lepper & Cia.**

Successores de

**H. A. Lepper & Fº.**

Joinville

**SANTA CATHARINA**

**Importação directa**

**Exportação de herva matte e**

**outros productos do paiz**

Endereço Telegr.: LPPER

Caixa Postal 16

# MOURA - HOTEL

Situado no melhor ponto da cidade

Praça 15 de Novembro N. 27

O maior e mais importante desta cidade, com campainha e luz electrica em todos os quartos

Tratamento de primeira ordem

**Banhos quentes e frios**

**DIARIAS A PARTIR DE 8\$**

**Horario:** Café das 7 ás 9 horas. — Almoço das 11 ás 13. — Jantar das 17 ás 20 horas

Alem do Cardapio para os Hospedes, este Hotel possui um bem organizado RESTHURANT a LA CARTÉ', que funciona a qualquer hora do dia

Propriedade de: **MOURA & SOBRINHO**

Florianopolis — Estado de Santa Catharina

## LIVRARIA ODEON

Agencia de Jornaes, Revis-  
tas, Livros, Figurinos de  
Modas, Figurinos de Traba-  
lhos para senhoras e se-  
nhoritas.

Agentes exclusivos de  
**LA FEMME CHIC,**  
e das demais publicações da  
firma **A. Louchel** de  
Paris.

Novidades por todos os vapores

Encarrega-se de qualquer encomenda

## SORIA & BOFFONI

AVENIDA RIO BRANCO N.º 157

(FILIAL A' MESMA AVENIDA 137)

TEL. CENTRAL 1288 — CAIXA POSTAL 460

End. Telegr. (LIVRODEON) — RIO DE JANEIRO

## DR. VICENTE ANTONIO APOLLARO

Medico e Operador

Assistente do Prof. Oscar de Souza na Clinica  
de molestias do pulmão e do coração  
da Policlina Geral e do Prof. Pedro Severiano  
de Magalhães na clinica da 1ª cadeira  
de cirurgia da Faculdade de Medicina

**Clinica Geral — Siphylis**

Especialista das molestias do pulmão e do coração

**CONSULTORIO:**

Rua 13 de Maio 15

das 3 ás 4 horas

Telephone Central 3442

**RESIDENCIA:**

Rua do Senado N. 54

Telephone Central 3557

**HENRIQUE JORDAN & C<sup>IA</sup>.**  
**JOINVILLE**

Filial em Mafra --- Santa Catharina

Endereço Telegraphico "Industrial" — Caixa Postal 75

**Codigos em uso:**

A B C Code 5 th edition — A B C Code 5 th edition, improved — Ribeiro — Carlowitz — Borges

Exportador em grande escala de

**HERVA---MATTE**

para o Interior e Exterior

Com 4 engenhos de sua propriedade

Importação de artigos estrangeiros

Exportação de productos do paiz

Agentes da Companhia de Seguros

"Alliança da Bahia"

**IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO**

**ALEXANDRE SCHLEMM**

Casa Matriz: JOINVILLE

Casa Filial: Porto União e União da Victoria

**ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SCHLEMM**

**EXPORTAÇÃO DE HERVA MATTE**

Importação de Fazendas, Armarinho, Porcellana, Louça, Ferragens,  
Vinhos, Licores, Conservas, etc.

**Exportação de todos os  
productos do paiz**

# LOTERIA DE SANTA CATHARINA

Modelada pela Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75% em premios

PREMIOS MAIORES:

**30, 50 E 100 CONTOS**

**POR 8\$, 16\$ E 32\$000**

EXTRACÇÕES ÁS SEXTAS-FEIRAS

EM URNAS DE CRYSTAL E BOLAS NUMERADAS POR INTEIRO EM MOVIMENTO CONTINUO POR MOTOR ELECTRO

**Fim do anno e São Pedro**

Loterias extraordinarias

BILHETES Á VENDA EM TODA A PARTE

OS CONCESSIONARIOS: LA PORTA & VISCONTI

FLORIANOPOLIS

N. B.—A loteria com o premio menor de 30 contos joga com 15.000 bilhetes e todos os outros planos sómente com 10 milhares.

# BANCO SUL DO BRASIL

**CAPITAL 4.000:000\$000**

O BANCO SUL DO BRASIL, recebe dinheiro em deposito a prazo fixo de 3, 6 e 12 mezes e em contas-correntes de aviso prévio e de livres retiradas,

pagando as melhores taxas bancarias da Praça

Na secção DEPOSITOS POPULARES recebe desde 20\$000 até 10:000\$000 com retiradas livres de 1:000\$000 a vista, pagando o juro annual de

**6%**

Capitalisado semestralmente

RUA CONSELHEIRO MAFRA

FLORIANOPOLIS

# BANCO NACIONAL DO COMMERCIO

(Antigo Banco do Commercio de Porto Alegre)

FUNDADO EM 1895

Séde: PORTO ALEGRE

CAPITAL 25.000:000\$000

RESERVA 16.205:261\$820

## SUCCURSAES:

### NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Alegrete, Alfredo Chaves, Antonio Prado, Bagé, Bento Gonçalves, Boa Vista, Cruz Alta, Cachoeira, Caxias, Caçapava, Camaquã, Carasinho, D. Pedrito, Encruzilhada, Estrella, Erechim, Garibaldi, Gramado, Guarepé, Ijuhy, Jaguarí, Lagoa Vermelha, Livramento, Montenegro, Novo Hamburgo, Pelotas, Passo Fundo, Pinheiro Machado, Quarahy, Rio Pardo, Rosario, Santa Cruz, Santa Maria, São Gabriel, Santo Angelo, São Thiago do Boqueirão, Santo Antonio da Patrulha, São Borja, São Francisco de Assis, São Francisco de Paula, São João de Camaquã, São Sebastião de Cahy, São Leopoldo, São Pedro, Tapes, Taquara, Tupacoretan, Taquary, Uruguayana, e Vaccaria.

### NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Blumenau, Itajahy, Joinville, Lages, Laguna, Porto União e Canoinhas.

### NO ESTADO DE PARANÁ

Curityba, Paranaguá, Rio Negro, Ponta Grossa e Guarapuava.

### NO ESTADO DE MATTO GROSSO

Corumbá e Campo Grande

Sacca directamente sobre todas as praças do Paiz e Estrangeiro contra os principaes Bancos ecebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso previo e a prazo fixo, ás melhores taxas

Empresta dinheiro em conta corrente, sobre notas promissorias com garantias de firmas, hypotheas e bens immoveis, penhor mercantil, caução de titulos da divida publica, acções do Banco, etc.

Desconta notas promissorias, letras de cambio nacionaes e estrangeiras, e quaesquer titulos de credito

ENCARREGA-SE DE COBRANÇA DE DIVIDENDOS DE BANCOS, COMPANHIAS, JUROS E APOLICES FEDERAES, ESTADOAES E MUNICIPAES E OUTROS QUAESQUER

## SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES

(Com a autorisação do Governo Federal)

Nesta secção o Banco recebe qualquer quantia, desde 20\$000 até 5:000\$000 pagando juros, que serão capitalizados no fim de cada semestre. Retiradas até um conto de réis pódem ser feitas sem aviso.

CODIGOS: BRASILEIRO UNIVERSAL, RIBEIRO COM TWO IN ONE, ABC, 5- ED. MEL. E LIEBER, PETERSON E BORGES.